

revista

PRÓ-PM

saúde • benefícios • assistência



PASSOS DE UMA **LONGA** **TRAJETÓRIA**

Há anos, o 1º Sgt PM Mauricio Teixeira e sua família têm se dedicado ao CMéd e ao CRPM; eles nem imaginavam que, um dia, seriam diretamente beneficiados pelas unidades (e pela PRÓ-PM)



**Já são mais de
55.600 associados!**

Em seu 18º aniversário, Entidade ultrapassa a marca dos R\$ 25 milhões investidos nos Órgãos de Saúde



PRÓ-PM

Associação Benéfica Pró-Saúde
Policial Militar do Estado de São Paulo

AGENDE UMA PALESTRA PARA CONHECER O NOSSO TRABALHO

Nosso palestrante,
Professor João Vilas
Boas, está à disposição
para ir até sua unidade
e mostrar nosso trabalho
em prol da melhoria do
atendimento nos órgãos de apoio à Saúde
da Polícia Militar.



Essas palestras motivacionais já foram
presenciadas por mais de
30.000 policiais militares.
A valorização da vida – a
partir de discussões sobre
stress, relacionamento
interpessoal e familiar – é
o principal tema
abordado pelo palestrante
visando à melhoria da
qualidade de vida dos
policiais militares.



Acesse e assista diversas entrevistas com oficiais e praças que receberam o apoio da PROPM.

Contatos: vbconsultoria@hotmail.com - 11 985817150 999806617

www.projetoviversaudavel.com.br

Ou fale diretamente com a PROPM.

ENDEREÇO:

Rua Alfredo Pujol, 285 – Cj. 53 – Santana (SP)
CEP:02017-010 | Tel.: (11) 2959-9906
www.propm.org.br | propm@uol.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE

Coronel PM Mario Fausto Rodrigues Pinho

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Coronel PM Reynaldo Priell Neto

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Coronel PM José Carlos Bononi

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Coronel PM Luiz Eduardo Pesce de Arruda

DIRETOR FINANCEIRO

Coronel PM Synesio de Oliveira Junior

DIRETOR JURÍDICO

Coronel PM Milton Cardoso Ferreira de Souza

DIRETOR TÉCNICO

Tenente Coronel Médico PM Cezar Angelo Galletti Junior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Doutor Marcelo Drügg Barreto Vianna

MEMBROS

Cel PM Nivaldo Cesar Restivo; Cel PM Mauro Cezar dos Santos Ricciarelli; Cel PM Claudia Barbosa Rigon Pereira; Cel Médico PM Roberto Rodrigues Junior; Cel PM Celso Aparecido Monari; Cel PM Sérgio Felletto; Ten Cel PM Claudinei Pereira; Cel PM Luiz Alberto Rodrigues da Silva; Ten Cel PM Sidney Mendes de Souza; Cel PM Reynaldo Pinheiro Silva; 2º Ten PM Irio Trindade de Jesus; Cb PM Antonio Carlos do Amaral Duca; Cel PM Roberto Allegretti; Cel PM Marcos Roberto Chaves da Silva; Sd PM Ailton Belmiro da Silva; Cel PM José Mauricio Weissaupt Perez; Cel PM Nilton Divino D'Addio; Cel PM Álvaro Batista Camilo; Dr. Marcelo Drügg Barreto Vianna; Dr. Edison Ferreira da Silva; Cel PM Alfredo Deak Júnior; Dr. Gilberto Carlos Leifert; Dra. Marisa Madi; Dra. Denise Soares dos Santos; Maj PM Nair Dolores Grella Caliguere; Ten PM Dirceu Cardoso Gonçalves; Maria Cecília Montesino Campos; Raquel da Paixão Dias Pena; Janete Aparecida de Souza Silva; 1º Sgt PM Sidney Amaral de Souza.

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Ten Cel PM Wanderley Viríssimo de Oliveira

MEMBROS

Secretário: Maj PM Sandro Roberto Rondini
Relator: Maj PM Vladimir Goulart de Carvalho

SUPLENTE

1º Coronel PM Américo Massaki Higuti
2º Capitão PM Laudo Natel Iasulaitis

REDAÇÃO

A Revista **PRÓ-PM** é uma publicação periódica da Associação Beneficente Pró-Saúde Policial Militar do Estado de São Paulo.

EDITOR-CHEFE

Coronel PM Luiz Eduardo Pesce de Arruda

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Geisa D'avo

ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO

Antonio Carlos Rodrigues Silva

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Ó Bureau | www.obureau.com.br

FOTO DE CAPA

Renan Silva de Freitas

O PREVISÍVEL E O IMPREVISÍVEL

Passado o susto inicial, a 1º Sargento PM Sonia Aparecida de Melo Teixeira, voluntária do Hospital da Polícia Militar (HPM), não teve dúvidas sobre o que fazer. “Como integro a equipe de voluntariado há alguns anos, conheço de perto o trabalho realizado pela PRÓ-PM. Então, entrei em contato com a Entidade porque achei que a história da minha família poderia ajudar na divulgação de tão importante iniciativa”, explicou à equipe de reportagem desta publicação antes de narrar os acontecimentos a seguir.

No último mês de julho de 2017, seu filho, o 1º Sargento PM Mauricio, esteve entre a vida e a morte – e não só se recuperou, como virou exemplo de superação por tamanha força de vontade. Isso, por si só, bastaria para que o caçula de Dona Sonia fosse escolhido como personagem principal desta edição. Mas, para além disso, sua relação e a relação de toda a família Teixeira com os Órgãos de Saúde da Polícia Militar tornaram essa história ainda mais especial, razão pela qual você, leitor, poderá conferi-la de perto a partir da página 12.

Infelizmente, acontecimentos trágicos como o enfrentado pelo 1º Sargento PM Mauricio são frequentes. Muitas vezes, vale dizer, até mesmo inevitáveis, como temos reiterado ao longo de todas as 50 edições já publicadas da “Revista da PRÓ-PM”.

Ainda assim, o que foge à compreensão de grande parte das pessoas é o fato de que, mesmo que o “trágico” seja imprevisível, é possível se precaver quanto à maneira como vamos lidar, encarar, superar ou reagir a ele. Em outras palavras, ainda que não tenhamos controle dos eventos que ameaçam ou ameaçarão às nossas vidas, temos, sim, como nos preparar para a possibilidade de que aconteçam. Com quem vamos contar diante desta situação? Para onde vamos correr? Qual é e como funciona nossa estrutura de apoio?

Em seus 18 anos de vida, recém-completos no mês de novembro, a PRÓ-PM tem batido sempre numa mesma tecla: para todo e qualquer Policial Militar, os Órgãos de Saúde devem continuar a ser uma resposta possível para essas perguntas. Associados ou não à Entidade, todos merecem continuar a contar com o atendimento disponível no Centro Médico, Centro de Reabilitação, Centro Odontológico, Centro de Apoio Psicológico e Social, e Unidades Integradas de Saúde da PM. Por isso, a Entidade trabalha justamente nesse sentido, sempre com o objetivo de angariar e reverter fundos a essas unidades de maneira que todos continuem sendo beneficiados por essa estrutura (inclusive àqueles que, infelizmente, foram acometidos pelo imprevisível – como o Diretor Presidente da PRÓ-PM, Cel PM Pinho, outra emocionante história que você confere na página 08).

Também nesta edição você vai conhecer os resultados alcançados pela PRÓ-PM em 2017 (pág. 06), bem como os esforços que têm sido feitos para alavancar o poder de investimento da Entidade (pág. 07). Boa leitura e até a próxima!

FALE COM A REDAÇÃO

Quer tirar dúvidas, sugerir matérias ou enviar comentários?

Entre em contato pelo telefone (11) 2959-9906. A sua opinião é sempre muito bem-vinda!



Cursos on line oferecidos
pela FUNDAÇÃO COOPMIL
Hélio Lourenço Camilli



R\$ 295,00



R\$ 305,00

10% de desconto
pelo site
rumoconcursos.com.br
ou **15%** no setor

Educacional da
FUNDAÇÃO COOPMIL
Hélio Lourenço Camilli

Inscrições: Av. Cruzeiro do Sul, 297
Centro - São Paulo - SP
CEP 01016-000
Tel: (11) 3292-1098 / (11) 3292-1137

Obs: para obter o desconto no site
rumoconcursos.com.br
coloque o código de desconto:
FUNDACAO



R\$ 295,00



R\$ 185,00

Pague em até 10 vezes no cartão de crédito

JUL - NOV 2017



06



08



12

06 DESTAQUE

Mais de R\$ 25 milhões: esse foi o valor investido pela PRÓ-PM nos Órgãos de Saúde em 18 anos

08 ESPECIAL

Confira o emocionante relato do Cel PM Pinho, Diretor Presidente da PRÓ-PM

10 SAÚDE

Veja as dicas do Sd PM Oswaldo D. Ferreira, nutricionista do HPM, para evitar a obesidade

12 CAPA

Conheça a história do 1º Sargento PM Mauricio e de sua família, personagens desta edição!

15 PAPO CABEÇA

Afinal, dá para namorar um parceiro muito mais novo (ou velho)? Veja artigo da Ten Cel PM Valdira

16 CRÔNICA

Nesta edição, o Cel PM Geraldo de Menezes Gomes reflete sobre a culpabilização do Policial Militar

Em seu 18º ano de vida, PRÓ-PM investe mais de meio milhão de reais nos Órgãos de Saúde

Fundada em 23 de novembro de 1999, a Associação Beneficente Pró-Saúde Policial Militar do Estado de São Paulo (PRÓ-PM) completa seu 18º aniversário com boas razões para comemorar. Isso porque, só em 2017, a Entidade investiu mais de R\$ 510 mil reais na compra de equipamentos para o Centro Médico, Centro de Reabilitação, Centro Odontológico e Unidades Integradas de Saúde da PM. As aquisições só foram possíveis graças à contribuição mensal dos mais de 55.600 Policiais Militares que, atualmente, compõem o quadro de associados da Entidade.

“Nesses 18 anos, a PRÓ-PM já investiu mais de R\$ 25 milhões na área de saúde física e mental da Polícia Militar em equipamentos e contratações de pessoal especializado, tais como médicos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e psicólogas, além de custear procedimentos clínicos que não estão disponíveis nos Órgãos de Saúde e, também, oferecer auxílio financeiro para viabilizar a ida de alguns profissionais a cursos de especialização”, conta o Coronel PM Antonio Bernardes de Souza, Gerente Administrativo da Entidade.

Todos os números referentes a 2017 constarão no balanço anual a ser divulgado pela Entidade no próximo ano, que incluirá ainda os montantes que foram revertidos ao trabalho da equipe de voluntariado, bem à contratação e capacitação de profissionais, e custeio de exames.

CONQUISTAS DE 2017

Centro Médico

Principais entregas: sistema de vídeo para reprodução de exames de nasofibroscópio flexível; fonte de luz de vídeo; 10 suportes para soro.

Valor investido: R\$ 137.000,00



Centro Odontológico e Unidades Integradas de Saúde

Principais entregas: conjunto odontológico; mocho; aparelho de raio X; kit acadêmico; fotopolimerizador; laser odontológico.

Valor investido: R\$ 350.000,00



Centro de Reabilitação

Principais entregas: máquina de gelo; 10 equipamentos para reabilitação.

Valor investido: R\$ 24.600,00



TENENTE-CORONEL PM SORAYA ASSUME O COMANDO DO 34º BPM/I

Depois de quase cinco anos à frente do Centro de Reabilitação da Polícia Militar (CRPM), a Tenente-Coronel PM Soraya Corrêa Alvarez assumiu recentemente o Comando do 34º Batalhão de Polícia Militar do Interior (34º BPM/I), sediado em Bragança Paulista. “Atuar no CRPM foi um grande privilégio, porque, todos os dias, tive a oportunidade de testemunhar pequenos milagres. Foi maravilhoso acompanhar a evolução de tantos pacientes que por lá passaram, muitas das quais viabilizadas pela PRÓ-PM – que possibilitou, a eles, o acesso a equipamentos de alta qualidade, além de acompanhamento por profissionais cada vez mais capacitados”, afirma. A PRÓ-PM parabeniza a Tenente-Coronel PM por mais este importante passo em sua carreira e agradece pela parceria e confiança!



Tenente-Coronel PM Soraya: “Foi maravilhoso testemunhar pequenos milagres”



“Rodízio de Pizza +Tômbola Premiada” reuniu quase 200 convidados no restaurante da AOPM

PRÓ-PM ARRECADADA CERCA DE R\$ 7 MIL EM EVENTO BENEFICENTE

No último 15 de setembro de 2017, a PRÓ-PM promoveu, com grande sucesso, um evento beneficente para angariar e reverter ainda mais recursos aos Órgãos de Saúde da Polícia Militar. Realizado no Restaurante Vale da Serra, na Associação dos Oficiais da Polícia Militar (AOPM, que gentilmente cedeu seu espaço para a ocasião), o “Rodízio de Pizza + Tômbola Premiada” reuniu quase 200 pessoas.

Cada convidado pagou R\$ 50 pelo ingresso e toda a verba arrecadada, pouco mais de R\$ 7 mil líquidos, foi investida na compra de equipamentos e/ou em contratações, custeio de exames e subsídio a cursos de capacitação para os profissionais da equipe médica, odontológica e psicológica que prestam atendimento aos homens da Corporação.

“Foi tudo feito com muito amor! Muita gente se juntou para nos ajudar na organização desse evento: as voluntárias, a equipe de profissionais da PRÓ-PM, o Coronel PM Arruda, o Sr. Jailton, enfim, muita gente mesmo. E aqui está o resultado! Somos loucos por esse trabalho e faremos tudo o que for possível para que ele continue”, afirmou a Sra. Thereza Camargo Pelegrina, Coordenadora do time de voluntariado que atua no Hospital da Polícia Militar (HPM) e idealizadora do evento.

Por meio de iniciativas como essa, o grande objetivo da PRÓ-PM é de fortalecer a estrutura de saúde gratuita atualmente disponível para todos os Policiais Militares do Estado. Vale lembrar que as doações feitas à Entidade têm viabilizado cada vez mais investimentos na manutenção e melhoria das unidades, inclusive nas

idades do interior de São Paulo.

Noite de solidariedade

Entre os presentes, sobraram elogios à iniciativa e, claro, à oportunidade de confraternizar ao lado dos amigos. “Esse evento é essencial para ajudar a PRÓ-PM no cumprimento de sua nobre missão, que é a de proporcionar saúde aos Policiais Militares. Está sendo uma noite muito animada, concorrida e divertida!”, disse na ocasião o Coronel PM Milton Cardoso Ferreira de Souza, Diretor Jurídico da PRÓ-PM.

“Muitos PMs que chegam ao CODont não conhecem a PRÓ-PM e nem imaginam que, todos os anos, a Entidade doa grande parte do material instrumental utilizado. A verdade é que o CODont depende da PRÓ-PM e, por isso, eventos assim são tão importantes para divulgar essa iniciativa”, disse o Major Dentista PM José Carlos Lago, Chefe Interno do Centro Odontológico da PM.

“Tomei conhecimento da PRÓ-PM há pouquíssimo tempo, depois que li a revista. Fiquei muito emocionado com as atividades desenvolvidas, principalmente no que diz respeito aos Policiais Militares que já são mais velhos e merecem esse cuidado! Por isso, desejo que mais ações beneficentes como essa aconteçam, para que mais e mais pessoas possam colaborar”, afirmou o Coronel PM Antonio Chiari, presidente da AOPM.

A PRÓ-PM agradece a todos que compareceram e, em especial, ao Tenente PM Dirceu Cardoso Gonçalves e Suzy Chiari pelo entusiástico apoio à organização deste evento.



AROUNDPROF.M

“NUNCA IMAGINEI QUE PRECISARIA DOS SERVIÇOS”

Em relato emocionante, o Diretor Presidente da PRÓ-PM enfatiza sua experiência positiva como usuário do Centro Médico: “tenho a satisfação de dizer que todos nós podemos confiar no atendimento”. Veja!

**Por Coronel PM Mario Fausto Rodrigues Pinho,
Diretor Presidente da PRÓ-PM**

Desde novembro de 1999, como voluntário e integrante da equipe de fundação da PRÓ-PM, venho dedicando grande parte do meu tempo ao trabalho de apoio e assistência aos Órgãos de Saúde da nossa Corporação. Esse trabalho sempre visou a melhorar o atendimento dado por esses Órgãos a todos os Policiais Militares. À época, o Centro Médico (CMéd) como um todo – e, em especial, o Hospital da Polícia Militar (HPM) – atravessavam um período de grandes dificuldades, especialmente na parte financeira. Não havia verbas para investimentos e as de custeio não eram suficientes para a demanda.

Apesar da minha participação e acompanhamento dos trabalhos, nunca imaginei que um dia ia precisar desses serviços. Fazia-o por altruísmo. Gozava de boa saúde e pessoalmente tenho o recurso de um plano de saúde complementar.

Em 2012, após exames de imagem para outra finalidade, constatou-se a existência de um tumor extremamente agressivo no meu rim direito. Dada à gravidade do problema, a equipe médica da urologia optou por marcar uma cirurgia, de pronto, para remoção total do órgão antes que o problema ficasse pior.

Não houve tempo de estudar outra opção para a cirurgia e eu me internei no HPM. Fui atendido por um excelente especialista na época, a quem eu e minha família devemos todo o nosso reconhecimento de gratidão – Capitão Médico PM Paulo Sakuramoto, hoje já na reserva. Em seguida fui encaminhado para a clínica oncológica para completar o tratamento.

O problema não se resolveu só com aquele procedimento. Houve desdobramentos, outras intervenções cirúrgicas, tratamento com radioterapia, quimioterapia e vários outros tratamentos complementares.

Já se vão quase seis anos e eu tenho estado inteiramente aos cuidados do nosso serviço médico. Nunca precisei recorrer, por conta própria, a outros órgãos. Tudo o que precisei sempre foi atendido pelo nosso sistema ou por ele encaminhado.

O problema ainda não se resolveu e, pela situação atual, talvez esteja longe de uma solução. Continuo a confiar plenamente no tratamento a que venho sido submetido.

Ao longo desse tempo, venho observando a melhoria dos trabalhos que vêm sendo executados pelo CMéd. Em que pese o apoio que a PRÓ-PM vem dando em materiais, equipamentos, mão de obra técnica e especializada, convênios para exames ou tratamentos especializados e outros, não posso deixar de destacar a dedicação e o profissionalismo de todo o pessoal do Hospital, especialmente daqueles com quem tenho tido contato ao longo desse tempo – médicos, enfermeiros, auxiliares e atendentes de um modo geral. Não cito nomes, pois, por qualquer erro ou omissão, posso ser injusto. Mas, a todos, eu e minha família somos gratos.

Devo reconhecer, também, o trabalho que vem sendo feito pelas várias chefias que por ali passaram, procurando sempre modernizar e agilizar os serviços, prestigiando e aproveitando ao máximo a mão de obra disponível (na nossa atividade Policial Militar as mudanças de chefia ocorrem quase sempre por problemas hierárquicos ou de tempo de serviço. No caso do CMéd, o importante foi não perder o foco).

Hoje, tenho a satisfação de dizer que todos nós podemos confiar no atendimento dado pelo nosso CMéd, prestigiar nossos profissionais e, a despeito das falhas e deficiências ocasionais, isso em nada desmerece a qualidade dos serviços prestados. Se falhas houver, aponte-as para que sejam corrigidas.

QUANTO CUSTA CONSULTAR OS
NOVOS MÉDICOS QUE A PRÓ-PM
CONTRATOU PARA VOCÊ?



EM PAZ COM A BALANÇA

A obesidade e as doenças a ela associadas alcançaram índices preocupantes em todo o mundo, inclusive no Brasil. Veja o que fazer para se precaver contra este problema

Por Geisa D'avo

De acordo com reportagem publicada recentemente pelo portal da Organização das Nações Unidas (ONU), as Américas têm duas vezes mais obesos que a média mundial. Os dados, extraídos de uma pesquisa feita pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), alertam essencialmente para duas graves consequências desta realidade: o aumento na incidência de diabetes e de doenças cardiovasculares nas populações que vivem nessas regiões, problema diretamente relacionados ao excesso de peso.

Os brasileiros não fogem à regra. De acordo com o Ministério da Saúde, a prevalência da obesidade aumentou de forma preocupante em todo território nacional na última década, passando de 11,8% em 2006 para 18,9% em 2016. A equipe de reportagem da “Revista da PRÓ-PM” falou sobre este assunto com o Sd PM Oswaldo D. Ferreira, nutricionista do Centro Médico da Polícia Militar e pesquisador do impacto da boa alimentação para o desenvolvimento muscular, bem-estar e longevidade. Confira, a seguir, a entrevista!

Revista da PRÓ-PM | A obesidade também é muito frequente entre Policiais Militares? Se sim, na sua opinião, há alguma razão específica para isso?

Nutricionista: ainda não existem es-

tudos concretos que atestem a incidência deste problema na Corporação, mas posso dizer que uma grande parcela dos pacientes que atendo no HPM está com sobrepeso ou é obesa. A razão é que muitos deles são sedentários e possuem maus hábitos alimentares, tendo, como consequência, o excesso de peso e as doenças relacionadas a estes fatores – tais como altas taxas de colesterol, diabetes e hipertensão arterial.

Revista da PRÓ-PM | Há uma faixa etária em que a obesidade passa a ser mais comum entre homens? E entre mulheres?

Segundo a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO), o pico de prevalência da obesidade foi observado nas mulheres entre 60 a 64 anos de idade, e nos homens dos 50 aos 54 anos. Vale lembrar que as mulheres estão mais sujeitas a desenvolverem o problema.

Revista da PRÓ-PM | Por que esse quadro é tão preocupante?

As doenças cardiovasculares e a diabetes são as duas principais causas de morte no mundo relacionadas ao Índice de Massa Corporal (IMC) elevado. Portanto, em última instância, o sobrepeso e a obesidade geram problemas secundários que podem até matar, caso não tratados.



Sd PM Oswaldo D. Ferreira, nutricionista do HPM: “Uma grande parcela dos pacientes que atendo no HPM está com sobrepeso ou é obesa”.

5 dicas para afastar o sobrepeso e a obesidade

- Procure ingerir cerca de dois litros de água diariamente;
- Fracione suas refeições em pequenas quantidades e, sempre que possível, coma de três em três horas;
- Evite frituras, bem como alimentos processados e/ou com alto teor de sódio e açúcares;
- Prefira comidas ricas em fibras e nas suas versões integrais (como pães, massas, frutas, verduras e legumes);
- Dê preferência a preparações cozidas, grelhadas e assadas.

MENOS QUE UM PASTEL!

**APENAS
R\$4,13***
POR MÊS

Se o HPM dependesse só da verba do governo para contratar médicos, a fila de espera por uma consulta seria gigante. Ainda bem que a PRÓ-PM nasceu para ajudar. Com os recursos que recebe dos seus associados, a PRÓ-PM já contratou novos médicos que ajudam a diminuir as filas para uma consulta. Cuidar melhor da sua saúde e ainda ajudar seus irmãos de farda vale muito e custa pouco. Contribua para a PRÓ-PM!

*Valor de contribuição mensal de um Soldado PM, Cabo PM ou Aluno-Oficial

**EU QUERO
CONTRIBUIR!**

Quando você ajuda, as
coisas só melhoram

“MEUS HERÓIS VESTEM A MESMA FARDA QUE EU”

Mais que uma trajetória de superação, uma vida inteira entrelaçada à Polícia Militar, aos Órgãos de Saúde e à PRÓ-PM: conheça e se inspire com a história do 1º Sgt PM Maurício de Melo Teixeira e de toda a família Teixeira

Por Geisa D'avo

Quando começamos a produzir esta reportagem, nós, da “Revista da PRÓ-PM”, percebemos que havia pelo menos duas maneiras de contar a história do 1º Sargento PM Maurício de Melo Teixeira, personagem principal desta edição. A primeira opção, a qual rapidamente descartamos, seria narrá-la de forma objetiva, a começar pelo recente acidente que quase lhe custou a vida – reiterando o quanto, de fato, o Hospital da Polícia Militar (HPM) e o Centro de Reabilitação (CRPM) foram de imprescindível importância para sua recuperação.

O outro caminho (bem menos usual e, portanto, escolhido em caráter especial por esta publicação) seria “começar pelo começo”. Isso significa que, nesta reportagem, mais do que acompanhar um relato de superação, você vai conhecer a trajetória de vida deste Policial Militar – que está profundamente ligada à da própria Corporação, a de seus Órgãos de Saúde e, inevitavelmente, também à da PRÓ-PM.

Para alcançar tal objetivo, antes de chegar ao fatídico dia 22 de julho de 2017, data do grave incidente sofrido pelo personagem principal desta matéria, precisamos falar sobre seus pais, Ademir e Sonia, um jovem casal que se conheceu e começou a namorar no ano de 1972. Três anos depois, ambos ingressaram na Polícia Militar, onde fizeram carreira.

Quando se aposentaram, em 1995 e 1999, como 1º Sargento PM Sonia Aparecida de Melo Teixeira e 1º Sargento PM Ademir de Souza Teixeira respectivamente, já eram pais de Marcelo e Mauricio, hoje com 36 e 34 anos de idade. Influenciados pela família, que conta ain-



da com muitos outros Policiais Militares, os dois rapazes também entraram para a Corporação tão logo foi possível. E é a partir daí que essa história começa a ganhar contornos especiais.

A rotina dos Teixeira

Alguns anos depois de passar para a reserva, a 1º Sgt PM Sonia começou a trabalhar como voluntária no HPM sob a orientação da Sra. Thereza Camargo Pelegrina, Coordenadora da equipe de voluntariado na unidade. “Eu já usufruía dos serviços de saúde oferecidos pelo Centro Médico, mas, a partir daquele momento, tive a oportunidade de conhecer ainda mais de perto toda a estrutura, principalmente o papel desempenhado pela PRÓ-PM junto àquele Órgão. A Entidade é responsável, entre outras coisas, por fornecer todos os materiais necessários ao voluntariado e, também, por modernizar o atendimento, o que sempre me deixou muito impressionada”, conta Sonia.

Por coincidência, as melhorias promovidas pela PRÓ-PM nos Órgãos de Saúde também foram testemunhadas por seus filhos, afinal, o 3º Sargento PM Marcelo de Melo Teixeira é hoje fisioterapeuta do CRPM, enquanto o 1º Sargento PM Mauricio de Melo Teixeira esteve alocado na mesma unidade por sete anos (antes de sofrer o inesperado acidente que, em breve, relataremos).

Em suma, já tem algum tempo que a complexa rede de atendimento disponível para todos os Policiais Militares do Estado de São Paulo é mais do que familiar para os Teixeira. Dia após dia, por anos, eles se dedicaram ao CMéd e ao CRPM e os viram se transformar em referência nacional no tratamento de pacientes. Só não imagi-

navam que, eventualmente, eles próprios teriam de contar tanto com essa estrutura, como você vai ver a seguir.

“Poucos sobreviveram”

Quando o sol brilhou naquela manhã de sábado, em pleno mês de julho, o 1º Sgt PM Mauricio não teve dúvidas do que fazer. Dirigiu até o município de Itanhaém, no litoral de São Paulo, onde daria início a mais uma aula de paramotor – esporte ao qual vinha se dedicando desde o início do ano. No entanto, ainda no ar, percebeu que havia algo errado.

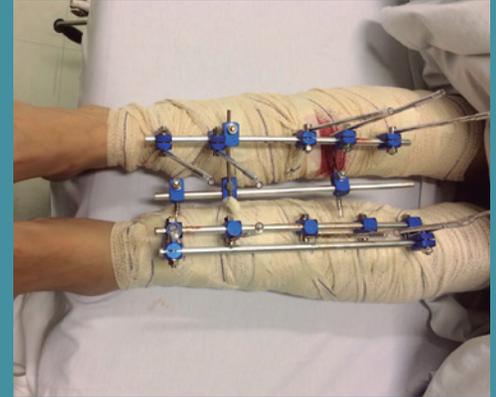
“O equipamento começou a apresentar uma falha e eu não conseguia mais virá-lo. Então tive que fazer um pouso de emergência, mas, em vez de ir em direção à praia, que estava cheia de banhistas, fui para cima da orla. Para não pegar no quiosque, acabei batendo num carro estacionado na avenida”, conta o 1º Sgt PM.

Com o impacto da batida, o Policial Militar fraturou as duas pernas. Socorrido pelo SAMU, foi levado a um hospital público em Praia Grande, cidade vizinha ao acidente, onde recebeu os primeiros socorros. “Passei por uma cirurgia muito bem-sucedida, na qual os médicos fizeram todas as correções possíveis e, também, colocaram o fixador externo nos meus membros inferiores. No dia seguinte, fui trazido ao Centro Médico pelo helicóptero Águia da PM”, relata.

Já no HPM, Maurício acabou apresentando uma séria embolia pulmonar que, caso não fosse rapidamente diagnosticada pela equipe de enfermagem, poderia ter lhe custado a vida. “Por causa desse problema, fiquei internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por alguns dias. Quando voltei para o quarto, a enfermeira



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL/ARQUIVO PRO-PM/HEMIL SILVA FREITAS



A 1º Sgt PM Sonia Aparecida de Melo Teixeira, em destaque na imagem ao lado, integra a equipe de voluntariado do HPM desde o ano de 2004

Do acidente à recuperação: o 1º Sargento PM Mauricio de Melo Teixeira foi levado ao Centro Médico pelo helicóptero Águia e, depois de apresentar uma séria embolia, precisou de grande esforço para restabelecer sua saúde

disse que estava feliz em me ver; que são poucos os que sobrevivem ao que eu tinha acabado de enfrentar”.

Os primeiros passos

A embolia apresentada por Maurício não apresentava sinais de melhora e, ainda por cima, causava grande sofrimento ao Policial, que chegou a pedir para voltar à UTI. Foi então que a equipe médica decidiu investir num tratamento específico, realizado por meio de um equipamento doado pela PRÓ-PM, para tentar rever o quadro.

“Foram dias e dias neste aparelho, tentando fortaleceu meu pulmão e minha respiração, até que enfim pude retirar a máscara de oxigênio. No dia seguinte, marcaram minha segunda cirurgia; era sinal de que a embolia tinha desaparecido”. Depois de receber o fixador interno em ambas as pernas, Maurício pôde, então, dar início à segunda etapa de sua recuperação: reaprender a andar.

Ainda no HPM, seu irmão, o 3º Sgt PM Marcelo, começou a lhe aplicar exercícios de fisioterapia. “Ele vinha me visitar todo dia antes do trabalho, primeiro no hospital e, depois, em casa. E não é porque somos irmãos que ele ‘pegava leve’; pelo contrário! Eu sentia muita dor, mas ele me dizia o tempo todo que era o único jeito de melhorar. Então, nós insistimos. Quando comecei o tratamento de reabilitação no CRPM, eu já estava bem melhor do que o esperado”, relata Maurício, bastante emocionado.

O resultado de todo esse trabalho não poderia ser mais impressionante. Três meses após o acidente, o 1º Sgt PM Maurício praticamente já consegue andar sem o auxílio de muletas e afirma orgulhoso: “Disseram que levaria de seis meses a um ano, mas já estou com uma mobilidade muito grande. Foi preciso muito, muito esforço, mas, agora, é só uma questão de tempo para que eu esteja 100%”.

Reconhecimento e agradecimento

Quando foi procurada para a produção desta matéria, a família Teixeira foi unânime em dizer: “queremos aproveitar a ocasião para agradecer a todos que nos ajudaram”. A lista, garantem, é imensa, e seria injusto citar nomes pelo risco de deixarem alguém de fora.

“O atendimento que ele recebeu foi de primeiro mundo. É nessas horas que a gente entende, de verdade, a importância dos Órgãos de Saúde e da PRÓ-PM. Nós sempre vamos ter muita gratidão por todo mundo que facilitou, torceu, orou e ajudou na recuperação do meu filho e dos filhos de tantas outras mães”, finaliza Sonia.

“Eu preciso agradecer à minha esposa, meu irmão e a toda minha família, porque eles não me deixaram sozinho nem por um segundo. A Deus, que me deu forças e me acalmou no momento de desespero. E a toda equipe médica que me atendeu, a quem agora devo a minha vida. Sempre que me lembro dos dias no HPM, concluo que os meus heróis vestem a mesma farda que eu”, conclui o 1º Sgt PM Maurício.

O Policial Militar prometeu à equipe do HPM que, tão logo fosse possível, retornaria andando com as próprias pernas à unidade. Sua promessa foi cumprida. A PRÓ-PM deseja, então, que este tenha sido o primeiro de muitos passos em direção ao seu sucesso!



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL/ARQUIVO PRO-PREMIADA SILVA PEREIRA



ARQUIVO PESSOAL



ARQUIVO PESSOAL



A família Teixeira dedicou grande tempo e esforço ao Centro Médico e ao Centro de Reabilitação da Polícia Militar; a recompensa veio e os pegou desprevenidos: “eu nem imaginava que, um dia, precisaria tanto dessa estrutura”, afirma o 1º Sargento PM Maurício.

Tenente-Coronel PM Valdira Ferreira de Lima

é psicóloga, especialista em intervenções breves para dependências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e especialista em Gestão de Segurança Pública pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC).



ARQUIVO PESSOAL



Para falar com a profissional, escreva para: valdiralima@yahoo.com.br

ATÉ QUE A IDADE NOS SEPARE

Relações amorosas marcadas por grande diferença de idade são tão comuns quanto polêmicas. Afinal, é possível ser feliz com um(a) parceiro(a) muito mais jovem ou muito mais velho(a)?

“Idade não pode/deve se sobrepor ao amor”. Esse é o chavão da que muita gente recorre na hora de se referir a relacionamentos em que há grande diferença de idade entre os parceiros. O assunto costuma ser tratado com grande preconceito, mas, independentemente das suposições que se possa fazer, existem questões práticas que, de fato, precisam ser levadas em consideração pelos envolvidos.

Por exemplo: a maturidade e o tipo de vivência de cada um são bastante relevantes para aqueles que estão ou desejam estar numa relação como essa. Afinal, como bem sabemos, há homens e mulheres de cinquenta anos que se comportam como jovens de vinte, assim como há jovens de vinte que se comportam como adultos de cinquenta. Tudo depende da “escola” da vida.

Há, entre os adultos, aqueles que não aceitam sua adulez e, por isso, buscam resgatar sua juventude perdida no outro e pelo outro. Quando este é o caso, as diferenças entre o(a) “adulto(a)” e o(a) “jovem” da relação eventualmente começam a pesar, afinal, um dos pontos essenciais para fazer com que o relacionamento seja bem-sucedido é que haja afinidade entre os parceiros – ou seja, é importante que ambos estejam em sintonia, atravessando fases que favoreçam o companheirismo.

Do contrário, o que pode parecer estimulante inicialmente – a vivacidade, a leveza, o “pique”, a irreverência, a disponibilidade do(a) mais jovem para atividade sexual, entre outros aspectos – pode vir a se tornar um problema, principalmente se essas demandas se transformarem em expectativas não correspondidas ou não atendidas. Daí começam a surgir dificuldades na forma de diversão, nas questões físicas, nos pontos de vista.

E quando a jovialidade acabar?

Chamo a atenção também para o fato de que os parceiros consideravelmente mais jovens evidentemente não viveram e nem



“ Em algum momento do relacionamento, essas diferenças terão um peso maior ”

passaram pelas mesmas experiências que os mais velhos. Por isso, tentar fazê-los compreender alguma situação do ponto de vista de quem já é mais maduro pode se tornar algo desestimulante e, muitas vezes, causar conflitos.

É importante frisar ainda que muitas dessas relações são marcadas por uma espécie de disfunção já que, frequentemente, acontece de a pessoa mais nova do casal procurar por alguém que ocupe o papel de “pai” ou “mãe” – enquanto, em contrapartida, o mais velho do casal se sente honrado no papel de cuidador, o que lhe fez se sentir revestido de importância.

Outra diferença bastante comum está na maneira como cada um se relaciona com o mundo ao redor. Enquanto o jovem precisa de uma rede de amigos para se afirmar (e essa rede social conduz seu padrão de comportamento), o adulto precisa de uma rede de amigos que compartilhe suas ideias, mas não em busca de validação ou aprovação de suas decisões e opiniões.

O que quero dizer com tudo isso é que, em algum momento do relacionamento, essas diferenças terão um peso maior, por isso, cabe a cada parceiro perceber a disponibilidade interna de atuar, superar, resolver conflitos e lidar com tudo isso.

Existem adultos que não resistem à jovialidade e se encantam, idealizam, sentem-se importantes nessas relações porque consideram outros adultos chatos, formais e, talvez, sem a mesma capacidade ou disposição para se envolver. Ainda assim, resta saber se, quando a jovialidade acabar, ainda perdurará o interesse, porque nada mais romântico do que ter alguém que nos olhe por dentro.

Muita luz em seu caminhos!

Coronel PM Geraldo de Menezes Gomes

é jornalista e colaborador da PRÓ-PM



Para falar com o autor, escreva para: gdmgomes@gmail.com

CÁ E LÁ

Deve a sociedade analisar os vários aspectos de um conflito, suas origens, sua motivação e os níveis de reação e agressividade dos envolvidos, de modo a evitar críticas e julgamentos precipitados

Faz já um bom tempo que passou quase despercebida uma pequena notícia publicada em nossos jornais. Considerando o teor do texto e sua imediata associação a fatos que, volta e meia, ocorrem no Brasil, é de se pensar que teria merecido maior destaque ou devesse ter sido objeto de comentários na mídia. Sob o título “*Polícia se desculpa por morte de jornalista*”, reproduzo e comento-a agora.

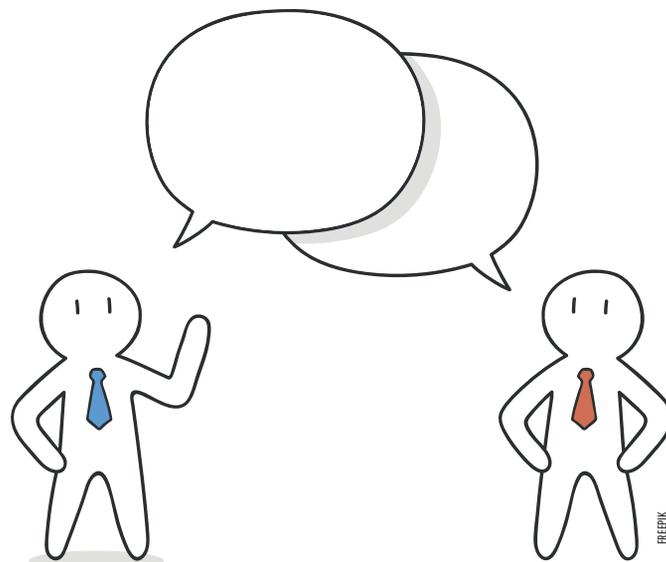
De Londres – Após quatro anos, a polícia londrina fez um pedido formal de desculpas à família de um jornalista morto durante repressão a protestos contra a reunião do G20 em 2009. A polícia admitiu que houve uso ‘excessivo e ilegal’ da força contra Ian Tomlison, 47, que passava pelo centro de Londres quando recebeu golpes de cassetete de um policial. Ele caiu e morreu em decorrência de uma hemorragia.

(Fonte: Folha de S.Paulo)

São dois os aspectos principais a considerar, no meu entendimento. Um é o de que acontecimentos dessa natureza se dão em toda parte do mundo, isto é, a possibilidade de ocorrer eventual excesso na ação policial. Claro que o fato de ser comum a diferentes sociedades não justifica a ação; apenas ressalto que falhas, abusos, arbitrariedades não são características de policiais brasileiros, mas podem ser observados mesmo em países do chamado primeiro mundo. Erros humanos ocorrem com indivíduos de todos os grupos sociais, o que não deve levar à condenação todo o grupo a que pertencem.

Vale dizer, carreiras profissionais não podem ser estigmatizadas por eventuais falhas de alguns de seus integrantes. Tal é o caso de médicos, engenheiros, policiais etc.

Outra consideração a fazer diz respeito ao tempo decorrido entre o fato criminoso e o pedido de perdão da polícia à família da vítima. Supõe-se que tenha acontecido somente após quatro anos para que se concluísse o processo judicial respectivo, isto é, só depois de julgado e condenado o policial, veio a corporação



Carreiras profissionais não podem ser estigmatizadas por eventuais falhas de alguns de seus integrantes

a desculpar-se pela lamentável atuação de seu agente. No caso, observe-se que a justiça londrina não caminhou tão celeremente quanto se poderia imaginar acontecesse em outras plagas. Essa morosidade, entre nós, certamente resultaria em acerbos e generalizadas críticas, como habitualmente ocorre.

Ocorrências dessa natureza, manifestações públicas de protestos, nem sempre são previstas em toda sua extensão, nível de animosidade e diversidade de objetivos, o que pode determinar certo grau inicial de indecisão na forma de a tropa ou parte dela intervir de imediato, até para exatamente evitar excessos. É quando a polícia muitas vezes paga alto preço, seja por extrapolar limites razoáveis, seja por parecer omissa.

Deve a sociedade – e aí me refiro a todos os seus segmentos e categorias – analisar os vários aspectos de um conflito social, suas origens, sua motivação e os níveis de reação e agressividade dos envolvidos, de modo a evitar críticas e julgamentos precipitados.

O crescente processo de globalização faz com que, seja em Londres, em São Paulo, em Atenas, seja no Rio ou em Nova Iorque, os grupos sociais se tornem cada vez mais semelhantes em expectativas, em demandas e em suas reações, ainda que com variações sociopolíticas, religiosas ou culturais. O mundo tornou-se menor em distâncias e vê crescer a soma dos problemas de sociedades cada vez mais próximas e interdependentes. Enfim, como já dizia Camões, ‘cá e lá, más fadas há’.

Centro Médico Hospital da Polícia Militar

RECEPÇÃO
DIVISÃO FINANÇAS
CENTRAL DE ATENDIMENTO
COMUNICAÇÃO SOCIAL

QUANTO CUSTA DIMINUIR AS FILAS
DOS EXAMES QUE A PRÓ-PM PAGA
PARA VOCÊ?

DOBRE AQUI E COLE - COLOQUE EM QUALQUER CAIXA DO CORREIO (não precisa selar)



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-SAÚDE POLICIAL MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO PRÓ-PM

AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO

CADASTRO DO ASSOCIADO			
RE	POSTO	NOME	
ENDEREÇO (Avenida, Rua, Número, Complemento)			BAIRRO
CPF		E-MAIL	
CIDADE	CEP	FONE:	OPM
ASSINALE COM UM (X) DE ACORDO COM SEU POSTO OU GRADUAÇÃO ATUAL			
<input type="checkbox"/> R\$ 4,13 Aluno-Oficial, Cabo, Soldado	<input type="checkbox"/> R\$ 6,20 Subtenente, Sargento	<input type="checkbox"/> R\$ 9,65 Capitão, Tenente, Aspirante Oficial	<input type="checkbox"/> R\$ 13,78 Oficial Superior

AUTORIZO a PMESP e a SPPREV a implantar e/ou alterar em folha de pagamento a consignação acima sob o código 097182-0 - Associação Beneficente Pró-Saúde Policial Militar do Estado de São Paulo - PRÓ-PM.

Em ____ / ____ / 20 ____

ASSINATURA DO ASSOCIADO



CARTA-RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR:
Associação Beneficente Pró-Saúde Policial-Militar do Estado de São Paulo

AC SANTANA
CEP 02013-999 – São Paulo - SP

DOBRE
AQUI

DOBRE
AQUI

MENOS QUE UM CAFEZINHO!

**APENAS
R\$4,13***
POR MÊS

*Valor de contribuição mensal de um Soldado PM, Cabo PM ou Aluno-Oficial

A PRÓ-PM já ajudou muitos Policiais Militares a realizar exames fora do HPM, quando o hospital não tinha recursos para atender. Cuidar melhor da sua saúde e ainda poder ajudar seus irmãos de farda vale muito e custa pouco. Ajude-nos a fazer mais. Contribua para a PRÓ-PM!



**EU QUERO
CONTRIBUIR!**

Quando você ajuda, as
coisas só melhoram

www.propm.org.br

Solidariedade



Cap Hélio Camilli

A FUNDAÇÃO COOPMIL - Hélio Lourenço Camilli foi idealizada objetivando desenvolver diversas ações sociais, além de buscar a melhoria da qualidade de vida, por meio de produtos e serviços com preços acessíveis e qualidade para os policiais e seus familiares. E, por ser uma FUNDAÇÃO, não há necessidade de ter qualquer vínculo associativo para poder participar e obter reais vantagens e benefícios. A nossa missão é prover e fomentar o desenvolvimento social e humano.

Helson Lever Camilli
Diretor-Presidente

www.fundacaocoopmil.org.br
www.projetoiversaudavel.com.br